



AS CRISES CÍCLICAS COMO VARIÁVEL INDEPENDENTE NA MUDANÇA DE POLARIDADE DO SISTEMA-MUNDO: O CASO DE 2008

**AUTOR
ORIENTADORA
INSTITUIÇÃO**

Igor Estima Sardo (Relações Internacionais – UFRGS)

Prof^ª. Dr^ª. Analúcia Danilevicz Pereira

Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Centro Brasileiro de Estudos Africanos

PROBLEMA E HIPÓTESE

As correlações de força que vigoraram no Moderno Sistema Mundial se modificaram e seguem um padrão. Logo, a hipótese de pesquisa propõe a crise cíclica capitalista como variável independente deste padrão de mudança.

OBJETIVOS

Objetivo geral: analisar as consequências das crises cíclicas nas mudanças de polaridade do sistema-mundo.

Objetivos específicos: (i) construir um modelo abstrato que tente representar o padrão cíclico de crise sistêmica e (ii) aplicá-lo ao caso mais recente de mudança de polaridade após a crise financeira de 2008.

METODOLOGIA

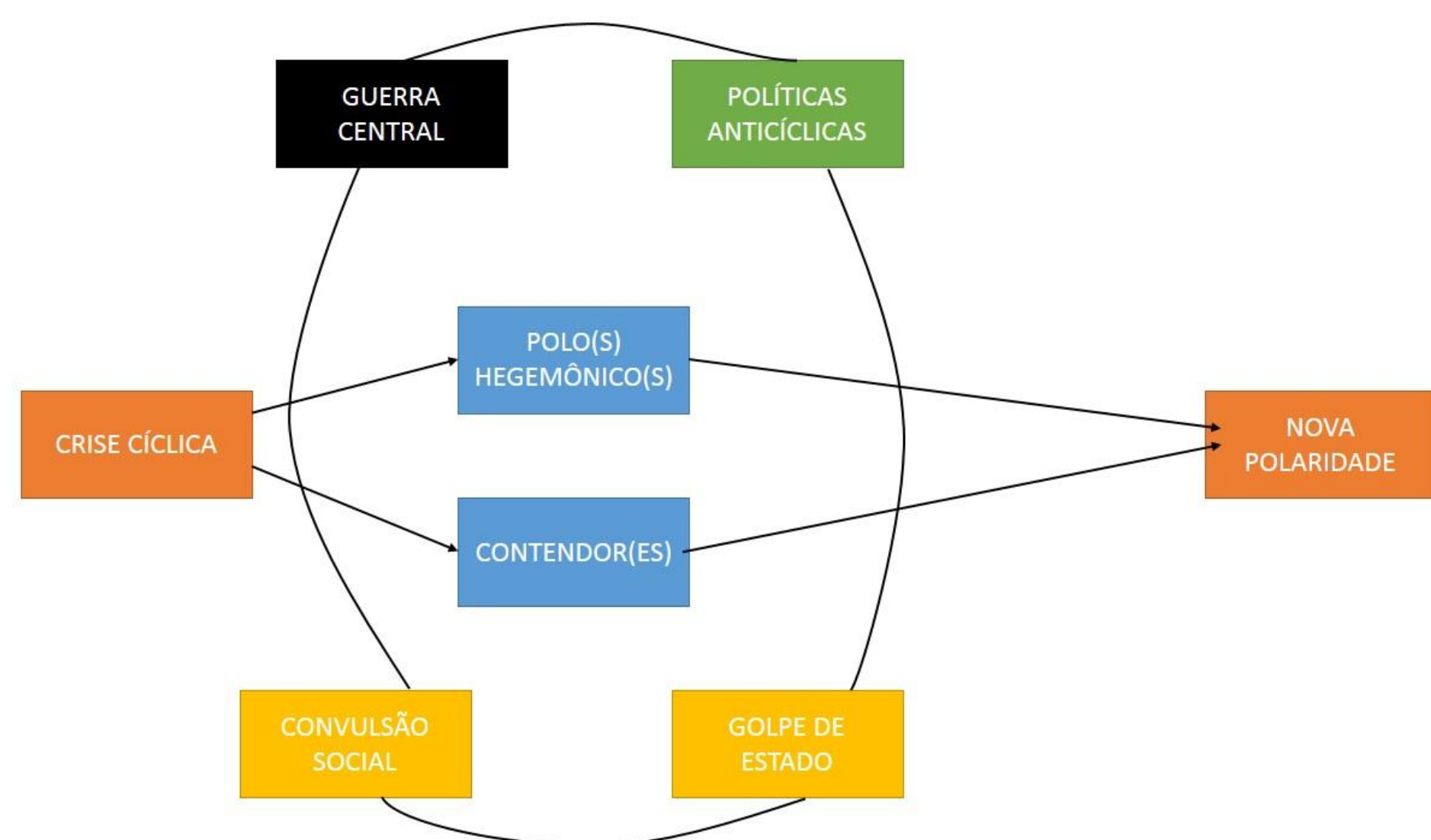
Análise histórica e documental, a fim de elaborar um modelo formal e abstrato.

DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA

O Sistema-mundo é a ordem político-econômica do espaço mundial em torno da lógica do lucro. Há, neste sistema, polos hegemônicos que dinamizam a produção de mercadorias e Estados contendores ao *status quo*. No entanto, a economia capitalista é regida de crises de superprodução provenientes dos polos hegemônicos, e tal crise é uma variável independente à alta política internacional. Uma vez que o sistema é abalado, as variáveis mediadoras – polos e contendores – podem sofrer medidas pró-ciclo (golpe de Estado, convulsão social), tomar medidas anticíclicas (intervenção estatal na economia), e/ou atingir o impasse e entrar em confronto direto (guerra central).

Da interação entre variáveis intervenientes e mediadoras, resulta-se a variável dependente: novo número de polos hegemônicos e contendores.

MUDANÇA DE POLARIDADE NO SISTEMA-MUNDO



Fonte: elaborado pelo autor.

RESULTADOS PRELIMINARES

1 - De 2008 a 2016, o Sistema-mundo foi de uma tetrarquia (EUA, China, Japão, União Europeia) a uma pentarquia (devido ao Brexit). Ademais, os contendores foram reduzidos a dois (Rússia e Índia), haja vista que o Brasil não foi capaz de recuperar-se economicamente e sofreu um impeachment em 2016.

2 – A pesquisa atendeu ao método materialista dialético, uma vez que se utilizou de elementos abstratos (modelo formal) para se demonstrar as contradições de um caso concreto.

3 – O modelo se mostra exitoso ao se comparar com outras proposições de crise e transformação do Sistema-mundo de autores igualmente materialistas, tais como Arrighi e Wallerstein.

REFERÊNCIAS

ARRIGHI, Giovanni. **O longo século XX**. Rio de Janeiro. Editora Contratempo. 2013.

KALECKI, Michal. **Teoria da Dinâmica Econômica**. São Paulo. Editora Abril Cultural. 1983.

WALLERSTEIN, Immanuel. **O Sistema Mundial Moderno**. Porto. Editora Afrontamento. 1990.